Universidade de São Paulo Instituto de Matemática e Estatística Bachalerado em Ciência da Computação

Leonardo Pereira Macedo

Desenvolvimento de um plugin para a game engine Godot

São Paulo 3 de abril de 2017

Desenvolvimento de um plugin para a game engine Godot

Monografia final da disciplina MAC0499 – Trabalho de Formatura Supervisionado

Supervisor: Prof. Dr. Marco Dimas Gubitoso

São Paulo 3 de abril de 2017

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Sumário

Lista de Figuras	j	ix
Lista de Tabelas	:	xi
1 Introdução 1.1 Motivação e objetivo		
Referências Bibliográficas		3

Lista de Figuras

Lista de Tabelas

Capítulo 1

Introdução

1.1 Motivação e objetivo

Hoje em dia, não há como negar que o mercado de games é um fenômeno mundial, gerando mais de US\$ 91 bilhões em 2016 (SuperData Research, 2016). Comparado aos primeiros jogos, comercializados no início da década de 1970 (Wikipedia, 2017a), a evolução em diversas áreas da computação permitiu grandes avanços nos jogos criados. Inclui-se nisso a evolução dos computadores por conta da Lei de Moore (Wikipedia, 2017b), permitindo processamento mais rápido; games em 3D e gráficos cada vez mais sofisticados e realistas devido à Computação Gráfica; e adversários sofisticados e de raciocínio rápido com a Inteligência Artificial.

Juntamente com os próprios jogos, as tecnologias usadas para desenvolvê-los também tiveram progressos. Em especial, temos as game engines, que podem ser descritas como "frameworks voltados especificamente para a criação de jogos" (Enger, 2013). Oferecem diversas ferramentas para acelerar o desenvolvimento do jogo, como maior facilidade na manipulação gráfica e bibliotecas prontas para tratar colisões entre objetos. Como eficiência é um fator essencial em um jogo, as engines costumam ter sua base construída em linguagens rápidas e compiladas, como C e C++.

Focaremos em uma game engine em particular, Godot (Juan Linietsky, Ariel Manzur, 2017). O principal motivo de ter sido escolhida é por ser um software de código aberto, o que permite a qualquer pessoa baixar seu código fonte e fazer modificações. Em especial, a engine permite a criação de novos módulos para adicionar a ele novas funcionalidades.

Este trabalho visa a criar um novo módulo para *Godot*. Tal extensão adicionará funções simples de reconhecimento de voz, algo ainda inexistente no *software*. Feito isso, a nova funcionalidade será demonstrada em um jogo simples criado nessa *engine*.

1.2 Organização do trabalho

O capítulo 2 contém pesquisas e buscas por uma biblioteca de código aberto que faça reconhecimento de voz eficientemente. O capítulo 3 consiste em integrar a biblioteca encontrada ao *Godot*, expandindo suas funcionalidades. No capítulo 4, mostram-se os passos realizados para criar um jogo que demonstre a capacidade do novo módulo. O capítulo 5 apresenta as conclusões do trabalho. Por fim, há uma parte subjetiva contendo a apreciação pessoal do TCC e uma descrição das matérias que mais ajudaram no desenvolvimento do projeto.

Referências Bibliográficas

- Enger (2013) Michael Enger. Game Engines: How do they work? https://www.giantbomb.com/profile/michaelenger/blog/game-engines-how-do-they-work/101529/, Junho 2013. Acessado: 2017-04-03. 1
- Juan Linietsky, Ariel Manzur (2017) Juan Linietsky, Ariel Manzur. Godot Engine. https://godotengine.org, 2017. Acessado: 2017-04-03. 1
- SuperData Research (2016) SuperData Research. Worldwide game industry hits \$91 billion in revenues in 2016, with mobile the clear leader. https://venturebeat.com/2016/12/21/worldwide-game-industry-hits-91-billion-in-revenues-in-2016-with-mobile-the-clear-leader, 2016. Acessado: 2017-04-02. 1
- Wikipedia(2017a) Wikipedia. The commercialization of video games. https://en.wikipedia.org/wiki/History_of_video_games#The_commercialization_of_video_games, 2017a. Acessado: 2017-04-03. 1
- Wikipedia(2017b) Wikipedia. *Moore's Law.* https://en.wikipedia.org/wiki/Moore%27s_law, 2017b. Acessado: 2017-04-03. 1